ANNO 58.º — NUMERO 5:859 — Sabbado, 22 de maio de 1909.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino & C.ª Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A proposito do addiamento

Porfia-se ainda em atacar o «bloco», diz o nosso brilhante collega portuense, *Diario-da-tarde* e principalmente os dissidentes progressistas que d'elle fazem parte integrante a proposito do addiamento das Côrtes que o actual gabinete da presidencia do sr. Wenceslau de Lima julgou imprescindivel nas presentes circumstancias. Nem sequer se attende ou finge não attender-se a que nem o «bloco» em geral ou a dissidencia em especial estão representados no ministerio, não tendo, portanto, nenhuma responsabilidade ou ingerencia nos actos d'este; mas como o «bloco» se declarou em espectativa benevola perante o ministerio do sr. Wenceslau, pelo simples facto de, não tendo sido esse ministerio organisado sob os auspicios ou patronato ou com a collaboração do sr. José Luciano, elle não constituia, portanto, um agravo ou uma hostilidade para o «bloco», logo a responsabilidade do addiamento cabe mais ao «bloco» que aguarda benevolamente *os actos do governo* do que ao proprio governo que a solicitou, isto no entender de conspicuos doutrinaristas da ultima hora. Ora ahi está dito e redito que os dissidentes e o «bloco», não tendo aconselhado o addiamento nem defendido o addiamento, não hostilisam por este facto o governo que lançou mão d'esse recurso unicamente para vêr se evitava a dissolução da camara dos deputados preconisada pelo sr. José Luciano de Castro, chefe do grupo *navegantino*, a quem cabe a directa e immediata responsabilidade não só do conflito que incompatibilisou a maioria com as minorias mas ainda do *modus faciendi* de tal conflito que, como sabido é, visava exclusivamente a forçar el-rei a conceder a dissolução da camara a ministerio que representasse as conveniencias politicas e pessoaes do mesmo sr. José Luciano.

E' um mal o addiamento nas actuaes circustancias politicas, pelo facto de comprometter o prestigio da corôa no pessimo funccionamento do nosso regimen parlamentar? Sem duvida; mas peior seria ainda a dissolução n'esta altura. Como teria el-rei evitado o addiamento? Chamando, segundo as indicações constitucionaes, o «bloco» ao poder. Mas teria assim evitado a dissolução, n'estas circumstancias, se feito em proveito do «bloco» que assim enforcaria o sr. José Luciano na mesma corda que este por suas mãos tecera, redundaria em proveito do prestigio do regimen constitucional e da corôa que o symbolisa? O certo é que, para evitar a dissolução em proveito e favor de qualquer parcialidade politica, recorreu o monarcha ao expediente do ministerio Wenceslau de, no pleno uso da sua prerogativa constitucional, e que, sendo um ministerio *extra-partidario* procuraria sanar tanto quanto possivel a tremenda *gafe* do sr. José Luciano. Conseguirá ou não conseguirá o seu intento que acceitamos comoleal e que nos conduziu logicamente á benevola espectativa em que nos declaramos? Vêl-o-hemos a seu tempo, depois de conhecidos os resultados que o ministerio apresente do addiamento das côrtes que, embora satisfatorios ou simplesment acceitaveis quanto á resolução do conflito parlamentar aberto pelo sr. José Luciano já não poderão remediar os males por esse facto imprudentemente acarretados para o prestigio do regimen.

E' um *pis aller* o addiamento a que nos subjeitamos pela força das circumstancias exclusivamente, muito embora reconheçamos a sua absoluta constitucionalidade. Mas não seriam as razões constitucionaes em que se baseia alegalidade *d'este addiamento* que, em circumstancia alguma nos levariam a defende-lo ou a acceita-lo, se qualquer outro processo constitucional vissemos que, no actual momento, podesse evitar a dissolução da Camara. Assim, não vendo outro, o simples facto do addiamento, muito embora este prejudique a discussão immediata de questões importantes que, por todas as razões, lucrariam com uma solução prompta e conveniente, não temos motivo, diziamos, para prejudicar justificadamente, a benevolencia com que acolhemos o ministerio, longe como estamos de pretender levantar-lhe dificuldades a quaesquer beneficios que elle possa trazer para o paiz. Isto, porem, não quer dizer evidentemente que, se nos convencessemos da inconstitucionalidade de tal expediente, nós nos subjeitassemos a acatal o tal como ora o fazemos, e ainda assim sob a pressão exclusiva das circumstancias creadas ao regular funccionamento da camara electiva pela declaração da incompatibilidade feita em nome da maioria pelo sr. Antonio Cabral e que o propio orgão do sr. José Luciano na imprensa, o «Correio da Noite», affirmou que se manteria, fôsse qual fôsse o ministerio que se formasse, não vendo ou não querendo vêr outro remedio para tal situação adrede creada do que a dissolução da camara electiva.

Não póde, pois, ser mais correcta a orientação do «bloco», e consequentemente a dos dessidentes, perante o novo ministerio, mau grado todas as intrigas em que pretendam enredal-os, ou as refalsadas accusações com que buscam amesquilhal-os.

Dr. Barbosa de Magalhães

O nosso dilecto amigo e notavel jurisconsulto, sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, acaba de receber uma honrosa manifestação da parte da Camara municipal de Lisboa.

O vereador, sr. dr. José Soares da Cunha e Costa, um dos mais brilhantes ornamentos do foro e da imprensa lisbonense, propoz na ultima sessão se nomeasse uma commissão e que esta consignasse ao referido sr. dr. Barbosa de Magalhães o reconhecimento d'aquella vereação municipal pelo muito que concorrera, pela sua brilhante contestação, para que os seus collegas, srs. Filippe da Matta, Ventura Terra, Grandella e Carlos Alves, podessem tomar assento nas cadeiras do municipio.

Propoz tambem que na acta se exarasse um voto de agradecimento ao mesmo illustre jurisconsulto, o que foi unanimemente approvado.

Congratulamo-nos com mais esta prova de consideração e publico testemunho d'apreço pelo seu talento e vastos conhecimentos juridicos, prestada por tão illustre collectividade, dando-lhe os nossos parabens.

Mala-do-sul

LISBOA, 21-5 909

A carta que enviei para o jornal de quarta-feira, perdeu o comboio. Nada perderam, entretanto, o jornal e os leitores. Pouco dizia por não haver que dizer.

Hoje sim; ha pelo menos a referir que a situação melhora a olhos vistos, pois se estabelece a tranquilidade e se faz a confiança que era preciso ter na marcha dos negocios publicos.

Vae isto bem por ora. Oxalá assim se possa continuar.

✕ No mundo politico fez grande sensação o saber-se que em casa do sr. conselheiro Pimentel Pinto houvera uma conferencia entre os srs. Julio de Vilhena, chefe do *blóco*, Wenceslau de Lima e o prestigioso chefe da dissidencia progressista, conselheiro José d'Alpoim, dando-se ao facto grande importancia.

O mesmo *blóco*, pela forma facciosa e violenta por que é atacado pelos seus inimigos, vê-se que tem alto valor, e por isso S. José dos Navegantes expede sobre elle os seus raios, sem piedade, e não ha insignificante scriva que não aggrida a valente *troupe* da dissidencia progressista, que caminha ovante na sua marcha politica, o que causa engulho aos seus detractores.

✕ O nosso dilecto amigo e distincto advogado, sr. dr. Antonio Macieira, acaba de obter mais um assignalado triumpho juridico, na absolvição que alcançou dos dois militares implicados nos acontecimentos de 28 de janeiro do anno passado.

✕ Tivemos o prazer de abraçar o nosso querido amigo, sr. Fernando de Vilhena, brioso tenente da administração militar, no seu feliz regresso de Africa, e que vem optimo. Conta ir ahi para a semana visitar os seus parentes e amigos.

O sr. Vilhena acaba de ser posto na disponibilidade.

✕ Estiveram brilhantissimas as festas hypicas de Palhavã, havendo muito enthusiasmo, e brilhando os cavalleiros hespanhoes. O hipismo vae, finalmente, ganhando terno entre nós.

✕ Deu entrada no ministerio das obras publicas, um requerimento da firma Brandão, Gomes & c.ª, da praia e concelho de Espinho, em que pede licença para construir á margem da ria, na costa de S. Jacintho, uma rampa para desembarque, destinada a facilitar a carga e descarga de materiaes e productos da fabrica de conservas, que vão estabelecer n'aquella costa.

✕ Tomou posse no logar de governador civil deste districto, o sr. dr. José Coelho da Motta Prego, distincto magistrado administrativo, ahi muito conhecido, pois ahi exerceu tambem o mesmo logar com a hombridade e inteireza que o distinguem. A sua nomeação foi muito bem acceite.

✕ Os officiaes hespanhoes que vieram tomar parte no concurso hypico offereceram esta noite, no «Avenida-palace», um banquete aos officiaes portuguezes. Trocaram-se muitos brindes, sendo saudados os reis de Hespanha e de Portugal.

✕ A doença do distincto escriptor Malheiro Dias segue no seu curso.

✕ Corre que não se realisará o comicio para se tratar do convenio luso-transwaaliano.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria José Gomes da Silva Portal; e os srs. Miguel Ferreira d'Araujo Soares e visconde de S. João da Madeira.

A'manhã, o sr. Fernando Guimarães, Valle-maior.

Além, a sr.ª D. Beatriz Sequeira Cardote, Anadia; e os srs. commendador Joaquim José Teixeira d'Oliveira, Porto; e Carlos Luiz do Amaral Osorio (Almeidinha).

Depois, o sr. Joaquim Augusto dos Santos.

● REGRESSOS:

Regressaram a Eixo, vindos de Faro, o sr. José Fernandes Liborio, importante proprietario, de Eixo, e sua esposa.

Regressou de Lisboa, onde foi proceder á renovação d'um explendido sortido de fazendas e modas de verão, o sr. Videira, sympathico e activo gerente da succursal dos «Grandes armazens do Chiado» n'esta cidade, cujo estabelecimento, montado á devida altura, é conveniente visitar.

● ESTADAS:

Estiveram n'esta cidade os srs. Henrique Sant'Anna, dr. Eugenio Couceiro da Costa, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Augusto Ruella, Henrique da Costa e filha, José Rodrigues Pardinha, dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, dr. José Luiz Ferreira, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira e Manuel Maria Amador.

Veio tambem a Aveiro, com sua esposa, o nosso amigo e digno official do governo civil do Porto, sr. Joaquim Augusto Lima, que hontem retirou para aquella cidade.

● DOENTES:

Em virtude d'uma queda que lhe contundiu um dos labios e de que resultou ter de ser-lhe cosido a pontos naturaes, não tem passado bem a sr.ª D. Maria Augusta Antunes Cabrita, dedicada esposa do illustrado capitão de infanteria 24, sr. Cabrita.

Sentimos e fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

Já se encontra restabelecido da bronchite que teve, o distincto clinico, sr. dr. José Pereira Lemos.

Está perigosamente enfermo, na Murtosa, o pae do nosso amigo e zeloso empregado do Banco de Portugal, sr. Joaquim Soares.

● VILEGIATURA:

Para Faro partiu hontem o estudante, sr. Antonio Cabrita, que alli vae frequentar o lyceu.

● ALEGRIAS NO LAR:

Ha a rectificar a noticia do nosso n.º anterior ácerca do casamento da sr.ª D. Helena Telles d'Albuquerque, que é filha muito gentil do nosso velho amigo e illustre presidente da camara municipal de Albergaria-a-velha, sr. Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque, e não do sr. dr. Alexandre Lobo, e irmã e não prima do illustre deputado, sr. dr. Alexandre d'Albuquerque.

Realisou-se no domingo, no Porto, o baptisado d'uma filhinha do nosso patricio, sr. Vicente de Magalhães Taborda, considerado commerciante n'aquella cidade.

A creança recebeu o nome de Graziette Alfreda, sendo padrinhos o nosso presado collega do *Correio do Vouga*, sr. dr. Alfredo de Magalhães e sua esposa.

PRELIOS CASEIROS

Discute-se a origem d'aquella estranha saudação do sr. Alvaro, que, semanas antes de a trazer á luz, jurara pavorosa vingança sobre o sr. Gustavo e enchia os bofes apregoando os dons do sr. dr. Soares, que «elle havia feito vereador e vice-presidente do senado».

Elle é que fez! Tem graça.

Ora o facto tem uma singelissima explicação. Eil-a:

Quando foi da eleição municipal, o sr. Alvaro comprometteu-se a levar o sr. Gustavo a concertar uma fonte na Allumieira. Succedeu, porem, que, ou por esquecimento do sr. Alvaro ou por impossibilidade do sr. Gustavo, a fonte não se concertou até março, data em que o sr. Gustavo deixou a camara, e o sr. Alvaro encheu de satiras e de remoques as costas do sr. Gustavo.

Entretanto faziam d'alli a requisição ao sr. dr. Soares, que, reconhecendo a necessidade da obra, a mandou fazer.

E ora ahi está. O sr. Alvaro deixou de querer mal ao diabo para mal querer o sr. dr. Soares. Pois quem auctorisou o sr. dr. Soares a fazer melhoramentos sem licença ou sem pedido do sr. Alvaro?

A affronta não podia ficar sem reparação. E se bem o pensou, melhor o fez o sr. Alvaro. Transformado em abelha em torno do sr. Gustavo, tanto lhe zumbiu ao ouvido que o obrigou a voltar á camara para apeiar o sr. dr. Soares. Em seguida arregaçou a manga, afiou a ponta da espada, e veio á imprensa fingir que saudava aquelle para cantar a doposição d'este. E cantou a em tons diversos, á viola, mas puchou tanto pelas cravelhas ao instrumento, que estoirou as cordas e desafinou de repelão! Foi o diabo.

E os dissidentes e os regeneradores liberaes é que combatem os progressistas!

Elle, o sr. Alvaro, aquelle progressista dos quatro custados, que alem do logar de professor do lyceu ha dez annos consecutivos ahi encontramos á meza da Commissão-districtal, entertendo-se tambem com as sobras da vara do juizo na comarca e outras, esse illustre varão assignalado, não toca nos correligionarios, não os fere com as proprias setas que o partido lhe põe nas mãos!

E nós que o «páguemos» e nós que o «atúremos», como lá dizia o outro.

O sr. dr. José Soares é progressista, e sem sombras de duvida mais valioso, de maior pezo e de maior prestigio moral e politico no partido que o sr. Alvaro.

Pois não o poupa, exactamente por isso, o subalterno, o miliciano de menor graduação e de inferiorissimo valimento! A inveja soprou-lhe o folle das vaidades, e agora o vereis.

Conversaremos, que isto não vae a matar.

O sr. Alvaro Moura não quer que lhe tirem o grau de *dr.* que é de uso dar-se a qualquer simples bacharel formado.

Sim sr. Com as habilitações, aptidões e mais partes que no sr. Alvaro concorrem, a coisa é de direito. Nem nós deixámos de dar-lhe as honras que reclama no proposito de reduzir o numero dos seus nobres titulos de gloria.

O sr. *dr.* Alvaro Moura tem feito pela carreira do fôro um nome brilhante. Sahiu de Coimbra laureado. Já na das armas, que em principio cursou, fizera uma figura de destaque. Tanto, que o Estado se não contentou sem ordenar que se lhe abrissem pelo ministerio da guerra as portas da Universidade...

O sr. Alvaro sabe e nós tambem como isso foi. Se um dia vier a proposito, contar-se-ha.

Mas, como iamos dizendo, o sr. Alvaro *dr.* reclama lhe chamemos *dr.* Alvaro. Não ha duvida. Ha muito *dr.* como sua ex.ª por esse mundo de Christo. Até os conhecemos continuos de repartição.

Sua ex.ª é professor do lyceu, alguma coisa mais. E vae bem n'esse papel: norteando sempre as suas decisões por aquelle grande fundo de rectidão, imparcialidade e justiça que se lhe conhece. Nós o sabemos.

Como camara, não houve nunca tambem que lhe dizer.

Se elle até fez forrar, inteirinho, o escaler em que foi á ria o sr. Bernardino Machado, quando ministro das obras publicas, com as colchas de damasco que o municipio possue desde ahi feitas em tiras!

Se elle até mandou apeiar

da sala das sessões o velho lustre de Veneza que por lá anda aos pedaços pelos gavetões do antigo archivo municipal!

Desmemoriado é que elle está, pois nega o facto. Coisas da edade, que já não é a das rosas. Não se recorda, o sr. *dr.* Mas vamos nós recordando, como apontamentos para a historia do seu feliz reinado de outras epochas, os pontos capitaes da sua acção administrativa.

Estes e outros, muitos outros. Mas vamos de vagar. De vagar se vae ao longe...

Meu caro Firmino:—A carta de *F.* vem incompleta. Fica-se com agua na bocca, como quem vê um fructo apetecido e não lhe pode lançar a mão.

Que *F.* volte aos *Prelios* a dar a explicação das suas *lembranças*. E' preciso que todos saibam o que foi essa longa serie de concessões, de compras, de trocas de terrenos, etc., a que se limitou, em que se expandiu e em que se cifrou toda a administração do Alvaro (sr. *dr.* Alvaro, se me dão licença).

E termina abraçando-o pela campanha, o seu affeiçoado, *V.*

E' possivel que *F.* não deixe por deferir o requerimento de *V.* Elle dirá. Mas que (com licença) o sr. *dr.* Alvaro se não moleste com o «mau humor» do *Campeão*, para não sahir «d'aquella forma correcta e delicada que o berço lhe deu e a tumba hade levar», quando, no dia em que partir, tiver de dizer como Bocage:

Já *doutor* Alvaro não sou, etc.

A «Escola de desenho industrial» é um dos espinhos da corôa... de martyr do sr. Alvaro *dr.*

Que o sr. *dr.* Alvaro, sobre ser virgem, é tambem martyr. Duas lindas e novas virtudes que ninguem lhe encontrára ainda, mas nós sabemos que tem. Essas e outras, como o leitor irá vendo. O sr. Alvaro é a castidade em pessôa:—um «symbolo»!

Para martyr não lhe bastavam os fundos sulcos produzidos nas carnes flacidas pelo arrocho dos cilicios. Apparece agora tambem o raio da «Escola industrial», que elle traz atravessada na garganta e é capaz de lhe rasgar a carotida. Para dor de similhante monta, só a sua resignação evangelica:—a «bandeira»!

E eis ahi como será bem empregada a restituição que o sr. Gustavo naturalmente fará: aquellas duas felicissimas imagens, que o não envaidecem e que sua ex.ª deixou no envolucro do rebuçado que o sr. Alvaro enviava ao sr. dr. Soares: aquellas duas preciosas joias... da litteratura patria, que são dois florões mais para o resplendor que lhe emoldura a fronte. Não seja só a corôa de espinhos...

Escreve o *doutor*:

«Mas quando deixaremos de ver exaltar, alem de todos os limites permittidos, os insignificantes, deprimindo, rebaixando, amesquinhando, ao mesmo tempo, sem o mais ligeiro pudor, homens de reconhecido e incontestavel valor?»

E' mais um rebuçado. Mas fica no envolutorio com destino ao confeiteiro, pois foi feito para aquelle tempo em que o *doutor* deprimia Manuel Firmino e se collocava a si proprio nas hastes da lua. Lembra-se?

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia* 22—Passa em Aveiro um padre naturalista, professor n'um collegio do Porto, que vem á cata d'insectos para collecção.

Dia 23—Continua o bom tempo, produzindo o mar alguma pesca.

Dia 24—A irmãdade do Senhor Jesus Crucificado da Gloria realisa com extraordinaria pompa a sua festa annual. Vem, porisso, á cidade muita gente.

Dia 25—Nas alturas d'Espinho e por effeito do temporal que de repente se faz, sossobra um barco de pesca, salvando-se a tripulação.

Camara municipal de Aveiro.—Deliberações da sessão de 19 do corrente:

Presidencia do sr. Gustavo Pinto Basto. Assistiram o administrador do concelho, sr. dr. Amadeu Tavares, e os vereadores, srs. dr. José Soares, Accacio Rosa, Domingos Campos, Avelino de Figueiredo, Henrique da Costa, Manuel Silvestre e José dos Reis.

Acta approvada, em seguida ao que foram presentes e deferidos varios requerimentos em que se pede licença e alinhamento para construcções, sendo:

Um de Maria Simões Maio, d'esta cidade, para um muro contiguo á sua propriedade da rua do Loureiro;

Outro de José Tavares de Almeida Lebre, casado, proprietario, para modificação da fachada do edificio que possue nas ruas Direita e do Passeio;

Outro de Manuel Ferreira, industrial, residente em Aveiro, para uma casa de habitação e officinas de serralheria na rua Tenente Francisco de Resende;

Outro de Maximiano da Maia, marnoto, d'esta cidade, para um predio na estrada marginal ao Canal de S. Roque;

Outro de Ventura Lopes de Mattos, casado, proprietario, da Quintã do Loureiro, para reparação do predio que alli possue;

Outro de João Fernandes de Mattos, commerciante, de Gacia, para uma casa terrea na rua da Fonte, d'aquella freguezia,

Outro de Manuel Ferreira de Carvalho Affonso, casado, negociante, de Requeixo, para uma casa alli; e

Outro de Manuel José de Freitas, casado, proprietario, tambem de Requeixo, para um muro de vedação na propriedade denominada de S. Paio.

A Camara tomou depois as seguintes resoluções:

Por proposta do seu presidente: Melhorar as condições da illuminação publica da cidade, collocando varios candieiros onde a sua falta se faz sentir, e um, desde já, na avenida Araujo e Silva, e outro na quina do predio que nas ruas do Espirito-santo e Castro Mattoso possue a sr.ª D. Paula de Mello Magalhães;

Reduzir a dois os ensaios semanaes dos alumnos que constituem a banda do *Asylo-escola-districtal*, realisando-os aos domingos e quintas-feiras, a horas compativeis com as do trabalho que n'estes dias prestam nas diversas officinas onde se encontram;

Fazer a acquisição dos objectos necessarios para a secção de trabalhos de desenho introduzida na Secretaria municipal;

Pôr a concurso o fornecimento de 12 bancos para os passeios e jardins da cidade;

Reparar convenientemente o caminho de Nariz a Verba.

Por proposta do seu vice-presidente: Proceder aos reparos de que carecem varias fontes da cidade e freguezias ruraes, a começar pela Caixa-de-agua da Forca, onde se nota um importante desvio de aguas;

Fazer desoccupar a actual arrecadação de ferramentas e materiaes municipaes, entregando-a ao dono, e fazer a transferencia d'esses objectos para os baixos do edificio dos Paços do concelho, onde esteve installado o talho municipal.

Por proposta do vereador, sr. Accacio Rosa: Fazer-se a Camara representar na cerimonia da sagração do novo bispo de Angola e Congo, o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, illustre filho d'esta terra, que se deve realisar no proximo dia 30, em Coimbra, pelo seu presidente e vereadores, srs. dr. José Soares, Domingos Campos, Avelino de Figueiredo, Henrique da Costa, José dos Reis e pelo proponente;

Proceder aos trabalhos de reparação de que precisa o caminho da Quinta do Picado á Chapárra.

Por proposta do sr. Avelino de Figueiredo: Desobstruir as claraboias do encanamento da fonte de Eixo, melhorando-a com os concertos necessarios; e

Construir um aqueducto julgado indispensavel para a passagem de aguas no caminho do Monte, alli.

Foi presente o projecto do 2.º orçamento supplementar, que a Camara approvou e mandou pôr á reclamação pelo praso legal, resolvendo mais:

Dar commissão ao vereador, sr. Avelino de Figueiredo, para inquerir sobre o caso do desvio d'aguas e escavação de terrenos feita em Eirol e attribuida a Manuel Povoa Costa, d'alli;

Mandar arrancar os marcos que vedam a passagem de carros na rua de Santo Antonio, prohibindo, entretanto, a de junco e moliços por alla;

Conceder a licença pedida pelos Bombeiros-voluntarios para na tarde e noite do segundo e ultimo domingo do mez de julho proximo realisar festivaes no Passeio-publico; e

Auctorisar os diversos pagamentos a fazer.

Exposição. — Na montra central da «Ourivesaria Ratolla», á Costeira, estão em exposição uma elegante banqueta de prata e alampada do mesmo metal, adquiridas ultimamente pela irmãdade do Senhor Jesus da Gloria e que vão fazer parte do seu altar.

São objectos de valor approximado a 650$000 reis, bem trabalhados e d'um apurado gosto artistico.

A irmãdade do Senhor Jesus tem sido administrada por fórma que prospera assim.

E', se não estamos em êrro, a primeira que em Aveiro ostenta o luxo d'uma banqueta de prata assim.

Bispo-conde. — Fez na quarta-feira ultima 37 annos que foi sagrado o sr. D. Manuel, Bispo-conde de Arganil.

A s. ex.ª revd.ma apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

Novos estabelecimentos.—A nova e acreditada firma commercial «Viuva de Jeronymo Baptista Coelho & filho», vae montar os seus escriptorios na loja do predio do sr. Antonio da Cunha Pereira, ao Caes, e dizem-nos que a respectiva installação será muito aceada e propria d'um estabelecimento de primeira ordem, vindo d'uma casa constructora do Porto.

Tambem o nosso amigo e considerado industrial, sr. Antonio de Lemos, anda a construir de novo a sua antiga casa da travessa da praça de Luiz Cypriano, que fica um predio muito elegante, onde conta montar, nos baixos, o seu estabelecimento de barbeiro, com toda a decencia e elegancia que ostentam presentemente as casas congeneres nas principaes terras do paiz.

Uma linda construcção vae fazer tambem na rua Tenente Francisco de Rezende o sr. Manuel Ferreira, conhecido serralheiro alli estabelecido.

E' projecto do distincto professor da «Escola de desenho industrial», sr. Silva Rocha, e tem merecido as mais lisongeiras referencias de quantos o tem visto.

A cidade alinda-se. Rejuvenesce. A iniciativa particular contribue poderosamente, assim, para a obra reformadora que é preciso levar a cabo e ha de transformar a velha cidade n'uma bella e salubre terra moderna.

O projecto da serralheria do sr. Ferreira é dos mais lindos que temos visto.

Tribunal de contas—O Tribunal-de-contas julgou agora o processo das contas da camara municipal d'este concelho relativas ao anno de 1901, approvando-o.

Codigo do processo criminal—O sr. ministro da justiça tenciona nomear uma commissão de juizes para estudar a organisação d'um novo codigo de processo criminal.

Importação de trigo—Parece que o governo está na intenção de auctorisar a importação de trigo exotico, em consequencia da falta de farinhas, assumpto sobre o qual teem conferenciado a miudo o sr. ministro das obras publicas e os directores da nova «Companhia nacional de moagem»

José Estevam. — Corre que os importantes livreiros portuenses, srs. Lello & irmão, vão reeditar os discursos de José Estevam, fazendo-os acompanhar de notas elucidativas sobre a epoca e circumstancias em que foram proferidos.

Metade do producto liquido da venda da obra, que deve estar concluida antes das festas do centenario, é offerecido á Misericordia de esta cidade, por generosa resolução do filho do grande tribuno, o sr conselheiro Luiz de Magalhães. Bem haja.

Previsão do tempo.—Diz, em resumo, o metereologo Sfeijoon, com referencia á segunda quinzena de maio, a começar hoje:

Em 22 chuvas e tormentas, principalmente a nordeste-sudoeste e no centro da peninsula.

Em 23, tempo variavel e algumas chuvas no nordeste da peninsula.

De 24 a 26, tempo nublado apenas, e alguma chuva e tormenta a sudoeste da peninsula.

Em 27, chuvas e tormentas na peninsula, principalmente em Portugal e Galliza até á região central, com ventos do 2.º e 3.º quadrantes.

Em 28, continuarão as chuvas e o temporal, mormente no norte e centro da peninsula.

De 29 a 30, chuvas e tormentas a sudoeste.

Em 31, perturbação atmospherica nas costas de Portugal, chuvas e tormentas, principalmente no sudoeste e centro da peninsula.

Viajantes illustres.—Esteve em Espinho, afim de visitar a nova linha ferrea do Valle do Vouga, acompanhado do sr. visconde d'Assentis, mr. Martan F. Plant, milionario americano, conhecido no mundo pelo nome caracteristico de *Rei dos caminhos de ferro*. Vinha tambem na sua companhia o ministro da America em Lisboa, o coronel Page Bryan.

Preço do milho.—Queixam-se-nos de alguns pontos do districto do exaggerado preço que por ahi se pede pelo milho.

Em consequencia do facto tem-se dado tumultos e principalmente na freguezia de Argoncilhe, na Feira, para onde partiu d'aqui uma força de 30 praças de infanteria 24, sob o commando do sr. alferes Brochado Brandão, a fim de manter a ordem.

A Ascenção. — Com um dia formosissimo, em absoluta opposição ao que resava a prophecia de Barto, realisou-se na quinta-feira ultima a festa da Ascenção com as cerimonias com que é costume fazel-a nos templos da cidade.

Para os campos seguiram muitas familias, e a matta do Bussaco foi immensamente concorrida. Dizem de Luso que passaram alli dezenas de carros, muitos automoveis, centenas de cyclistas e numerosos ranchos de attrahentes tricanas bairradistas, com os seus trages domingueiros, regressando com os chapelinhos enfeitados de flôres artificiaes.

Milhares de pessoas (11:000) cobriram a frondosa e encantadora matta do Bussaco comendo os seus farneis, cantando e dançando alegremente.

Os comboyos iam e vinham repletos de forasteiros.

D'esta cidade foi alli muita gente em comboyo, de carro e bicyclete, e uma força de policia civil.

Nova excursão.—O «Grupo excursionista republicano» do Porto resolveu realisar no dia 20 do proximo mez de junho uma nova excursão a esta cidade.

Em torno do districto.—Em Eixo morreu afogado um filhinho do sr. Joaquim da Costa Junior, d'alli.

Pelo sr. Bispo-conde foi suspenso por 10 dias das suas funcções o parocho da freguezia de Arcos, Anadia, com permissão de celebrar a missa conventual.

A suspensão foi motivada pelo parocho se negar a passar duas certidões de edade a dois filhos do importante industrial e capitalista, sr. Justino Alegre, em consequencia do que este sr. teve de mandar registar civilmente seus filhos para poder obter as referidas certidões.

Tourada. — A'manhã deve ter logar na Figueira da Foz e no *Colyseu-figueirense* uma extraordinaria corrida de touros, promovida pela empreza Abreu & c.ª, imprensa figueirense e representantes de varios jornaes do paiz, em beneficio dos sobreviventes do Ribatejo, á qual assistirá o *Orpheon academico de Coimbra*, que generosamente se prestou a collaborar n'esta festa, cantando no intervallo uma das mais brilhantes composições do seu reportorio.

Tomam parte no torneio, obsequiosamente, amadores e artistas, devendo ser lidados 10 touros generosamente cedidos para esta festa de caridade pelos acreditados lavradores da Carapinheira, do Campo, da Portella, de Tentugal e de Pombal, srs. Alberto Vaz (divisa encarnada), Antonio Laranjeiro Junior (divisa azul), Antonio Rainho (divisa verde), Mendes Laranjeiro (divisa branca) e José Monteiro (divisa amarella).

São cavalleiros os distinctos amadores, srs. J. Marcellino d'Azevedo, D. Ruy da Camara (Ribeira) e Julio Cesar dos Santos; e bandarilheiros os laureados amadores, srs. Francisco Rocha, Matheus Falcão, João Froes, Victal Mendes, M. Fernandes Junior, Eduardo dos Santos e N. N.

A lide será coadjuvada pelos seguintes artistas, que desinteressadamente tambem prestam o seu concurso n'esta corrida, srs. Torres Branco, Francisco Saldanha, Guilherme Tuadeu e Narciso Suspiro; e dirige a corrida, por especial obsequio á commissão promotora, o distincto aficionado, sr. Luiz Dias, havendo um valente grupo de moços de forcados composto de amadores d'alli, capitaneados pelo sr. David Vianna.

Abrilhantam tambem obsequiosamente este espectaculo as philarmonicas *Real 10 de Agosto*, *Figueirense*, *Abrunhense* e bem assim as das demais localidades do concelho.

Ha comboyos especiaes com bilhetes a preços reduzidos.

Pelo tribunal.—O reu José Silverio d'Araujo, natural de Paços, concelho de Sabrosa, que foi julgado, como dissémos, pelo crime de homicidio voluntario praticado na Quinta do Picado, d'este concelho, na pessoa de Rodolpho Francisco das Neves, do mesmo logar, foi absolvido; mas, tendo o digno magistrado do ministerio publico recorrido de revista, recolheu o reu de novo á cadeia até final decisão.

O julgamento levou muita gente ao tribunal para ouvir os debates, que correram com ardor. Os srs. dr. Jayme Silva e dr. delegado da comarca pronunciaram orações distinctissimas.

Mercês justas. — Foi agraciado com o officialato da nobilissima ordem de S. Thiago o nosso patricio e amigo, sr. Francisco Augusto Regalla, distincto facultativo do quadro de saude em Cabo-verde, pelos assignalados serviços que alli prestou, em campanha, como tivemos occasião de referir.

Tambem foi agraciado com a mercê de cavalleiro da Torre e Espada o sr. David d'Albuquerque Rocha, 2.º tenente da armada e filho do nosso illustre patricio sr. David Rocha, digno major do 24, pelos serviços prestados na Guiné. A ambos os nossos parabens.

Atraso de pagamentos.—Consta-nos que andam muito atrasados os pagamentos de varias verbas de despeza da instrucção primaria, principalmente da inspecção d'este districto, que são de muita urgencia satisfazer, pois algumas foram até adeantadas pelo sr. sub-inspector.

Pedem se providencias ao sr. director geral.

A banda asylar.—Está sendo reorganisada, como já referimos, esta excellente banda, que, com grandes esforços do seu digno regente, sr. Antonio dos Santos Lé, já póde funccionar convenientemente, tendo ido já na quinta-feira a Arada fazer uma função. A sua apresentação na cidade será por occasião da festividade do Corpo de Deus.

Bando precatorio.—O zeloso parocho de Esgueira, revd.º sr. José Rodrigues Gil, acompanhado de differentes cavalheiros seus parochianos, percorrendo a sua freguezia em bando precatorio, com o fim de colher donativos para os sobreviventes da catastrophe do Ribatejo, obteve, além de differentes peças de roupa, a quantia de reis 83$000 em dinheiro, que vae ser enviada á «Commissão central de soccorros».

A «Elegante».—O nosso patricio e amigo, sr. Pompeu da Costa Pereira, arrojado proprietario da loja de modas da nossa epigraphe, acaba de fazer exposição do seu novo e brilhante sortido de verão, que inaugurou, e em que figuram os artigos mais *chics* e modernos, d'um gosto aprimorado, do que fez acquisição nos melhores estabelecimentos da capital; e para o seu annuncio chamamos attenção das nossas amaveis leitoras, que decerto gostarão de os examinar e adquirir por preços relativamente commodos. A' «Elegante».

Caminho de ferro do Valle do Vouga—A'manhã effectua-se um serviço especial de excursão na linha ferrea do Valle do Vouga, com destino a Oliveira d'Azemeis, para onde parte um comboio de Espinho ás 11-30 da manhã, chegando alli á 1-2. De Albergaria-a-Velha tambem sahe um comboio para Oliveira d'Azemeis ás 7-30 da manhã, chegando ao seu destino ás 8 36. D'aquella villa partem dois comboios ás 8-44 da manhã e 6-45 da tarde, chegando a Espinho ás 10,18 da manhã e 8 e 8,19 da noite.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O Amazonas

Aqui vou com os olhos fitos sobre o Amazonas, rio por certo o mais consideravel de todo o mundo, não só pela sua extensão pasmosa, mas ainda pela largura e prefundeza do seu leito. Que magnifico espectaculo offerece aqui a Natureza! De uma parte serras altissimas, não como as da Europa, fragosas e calvas, mas vestidas de arvoredo sempre fresco e viçoso até ao cume. A outra branda apaùlada e toda egual, cingida do mes mo arvoredo e de um feno tão verde e mimoso que enleia a vista.

Mas eu só considero agora o rio em si mesmo. Como corre pomposo e soberbo, revolvendo em suas empoladas ondas madeiros pesadissimos, e ameaçando estrago a tudo que se lhe põe deante! Rico do cabedal immenso das aguas que tem recebido de outros muitos rios, sempre insaciavel, não se demora jámais, mas continua cada vez a adquirir novos augmentos até espraiar, emfim no Oceano, e confundido com elle, não ter mais nome nem gloria differente da sua!

Que differentes e agradaveis paineis descobre a vista pelas margens d'este grande rio! Eis ahi, logo á primeira vista, essas duas alamedas sempre frescas e viçosas que acompanham o grande rio constantemente em toda a sua longa extenção. Ah! de que variedade admiravel se não revestem! Aqui, o arvoredo frondoso e cerrado, convidando o encalmado navegante a respirar á sua sombra; lá abrindo-se um pouco e pelas espaçosas campinas que terminam o horisonte; para outra differentes arbustos copados e floridos enleiam a vista pela diversidade das suas cores. Repara para a multidão das aves, que já parecem toldar o ceu, já matizam os campos com o engraçado da sua pintura, já finalmente sobre verdes ramos abrindo as azas aos raios do sol, explicam por mil gorgeios a alegria que sentem n'estes logares amenos.

Não vês como brilham lá ao longe as alvas areias de que está semeada aquella praia? Eis alli, voando em torno d'ella, nuvens de passaros, e fazendo vêr por seus redobrados gritos que lá teem o mais amavel domicilio. Cardumes de peixes de differente grandeza apparecem tambem volteando sobre as aguas, que banham aquella situação encantadora.

Mais adeante, olha como surgem do leito do grande rio barreiras empinadas e sublimes, que pelas diversas côres da materia de que se compõem, servem de balisa ao atrevido navegante! Mas não te enche de assombro essa perenne e intrincada cadeia de montanhas altissimas, correndo ao longo da margem setenptrional? Olha como parece quererem desafiar as nuvens e vão esconder n'ellas a sua mais alta superficie!

Pois as caudalosas correntes que cortam essas mesmas serras, como se despenham com furioso impeto por cima das alcantiladas rochas, até virem confundir-se com as aguas do grande rio! Vê para outro lado os placidos ribeiros, que lá correm murmurando por entre espessos e frondosos bosques fazendo bulir mansamente a branca areia. Ahi tens uma nova ilha, que a natureza vae formando no meio rio, para servir de recurso aos vasos atacados de furiosa tormenta.

Que lindo quadro! Tenras vergonteas sobresaem á superficie da agua; dirias que d'ella tiram toda a sua substancia; outras já profundamente arreigadas na terra, abrindo os ramos, e enfeitand-ose de flôres-engraçadissimas; todo aquelle fresco terreno como está alcatifado de uma relva verde e mimosa que encanta o espirito!

FR. CAETANO BRANDÃO

Informação estrangeira

Abdul-Hamid em Salonica—O novo reinado.—O ex-sultão Abdul-Hamid, quando ia a caminho da Salonica, por differentes vezes manifestou receio de que o matassem. Convencido de que nada tinha a temer, o seu sor-

to desanuviou-se e quando chegou á *villa* Allatini, onde residirá, mostrava-se muito satisfeito. Essa *villa* é uma magnifica construcção, construida no meio d'um parque, gosando-se das suas janellas um panorama formosissimo.

Segundo refere um jornal estrangeiro, Abdul-Hamid cedeu á nação todos os bens que lhe pertenciam, accrescentando que o ex-sultão declarava que nada queria do que adquiriu durante o tempo em que foi o soberano da Turquia.

Dizem de Constantinopla que Mohamed V queria inaugurar o seu reinado concedendo uma ampla amnistia. As circumstancias, porém, em que a nação se encontra não permittiram esse acto de generosidade. O governo disse ao novo sultão que a Turquia não podia sahir do estado em que se achava se não fossem severamente punidos todos quantos premeditavam resuscitar o passado. Por este motivo os tribunaes marciaes continuam a funccionar, sendo já muito elevado o numero de execuções capitaes.

Mohamed V installou-se no palacio de Iamli, onde outr'ora residiu o sultão Azis.

O socego em Constantinopla é completo, mas em algumas provincias proseguem os tumultos. O governo, porém, está decidido a proceder com a maior energia.

Princeza roubada.—Uma princeza allemã, que se pensava ser a princeza de Bulow, achando-se em Lugano, deu pela falta d'uma mala de mão contendo differentes joias no valor de um milhão de francos (cerca de duzentos contos de reis) e differentes documentos diplomaticos de grande importancia.

A policia poz-se immediatamente em campo, prendendo, em Genebra, quatro inglezes, aos quaes foram apprehendidas algumas das joias roubadas. Os documentos, porém, não appareceram, dizendo os inglezes que as joias lhes foram confiadas por uns individuos cujos nomes não podiam declarar, e que desconheciam a existencia dos documentos.

A princeza partiu para Berlim.

Joanne d'Arc italiana.—Ora ahi está um caso que vae dar que entender. Uma revista estrangeira insere um artigo no qual se affirma que Joanne d'Arc não é franceza mas sim italiana.

N'uma chronica manuscripta pertencente á bibliotheca do marquez Filippe Rinaldi, de Bolonha, o historiador Crellaloura refere que a heroina de Orleans era filha de Ferrente Ghislieri, que deixou Bolonha em 1401, indo residir com sua mulher Bartholomeu Ludovici para a Lorena onde, pouco depois de alli chegar, nasceu Joanne.

Esta chronica teria, talvez, mediocre importancia, se não fosse confirmada por um fresco do seculo quinze ha tempos descoberto na egreja de S. Petronio, de Bolonha; sob uma espessa camada de cal. Esse fresco representa uma rapariga, revestida de couraça e hasteando um estandarte, tal como os historiadores descrevem a famosa heroina que a egreja acaba de incluir no numero dos seus bemaventurados.

Ha tempos appareceu tambem em Roma um livro, «Joanne d'Arc italiana», em que o auctor diz que os Ghislieri, paes da heroina, usavam um arco nos seus brazões, provindo d'ahi o nome patronymico de Joanne.

O ponto mais alto do globo.—O ponto mais elevado na Europa é o monte Branco, cuja altura é de 4:810 metros acima do nivel do mar; na Asis, o monte Everest, com 8:820; na America do Norte o monte Logam, com 5:950 na America do Sul, o Aconcagus. com 7:035; na Africa, o Kilimandjaro. com 6:600; na Polynesia, o Manona Kea, em Hawai, oom 4:210; e na Nova zelandia, o Cook, com 3.763.

Assim, o ponto mais elevado que existe na terra é o monte Everest, na Asia, seguindo-se lhe o Aconcagua, na America co Sul.

O homem vestido de mulher e algemado.—Está decifrado o inigma. O individuo, vestindo a *toilette* que hontem descrevemos, era effectivamente um artista dramatico. Seu irmão Danglas Frit Panten, advogado em Londres, foi a Penzance onde declarou que o desventurado era um neurasthenico e que, resolvido a suicidar-se, se vestira de mulher para não ser reconhecido e que se algemara para não poder matar. O desventurado, sujeito a pavorosas crises nervosas, por differentes vezes havia attentado contra a existencia. Ultimamente parecia mais tranquillo. Foi, porém, n'um acceso mais violento, que sahiu de Londres decidido a matar-se por uma fórma tão theatral.

O cadaver foi transportado para Londres. Quando o despiram verificou-se que o pobre rapaz tinha a columna vertical partida, provavelmente por bater d'encontro aos rochedos quando se atirouao mar.

Noticias religiosas

Estiveram muito imponentes as festividades da Ascenção e Hora nas freguezias da cidade, assistindo na Gloria a orchestra da banda dos «Bombeiros voluntarios», e na da Vera-Cruz uma outra, sob a habil regencia do sr. Antonio Alves, que se apresentou excellentemente agradando muito.

A festa do Senhor Jesus Crucificado da Gloria, que se devia realisar ámanhã, ficou transferida para o proximo domingo, 30 do corrente.

Na segunda-feira, 31 de maio, tem logar na egreja de Jesus, como termino das piedosas novenas do Santissimo e immaculado Coração de Maria, a costumada festa em honra do mesmo, constando de missa cantada e sermão.

Hontem, em razão de um voto d'uma devota da freguezia, houve na egreja da Vera-Cruz, missa cantada á Senhora da Luz, que alli se venera.

O "Campeão,, nos campos

OS INIMIGOS DOS NOSSOS POMARES

Estamos no periodo do anno em que os inimigos dos nossos pomares começam a atacar as arvores fructiferas e em que é necessario ao pomicultor tomar todas as medidas de defeza.

Lá fóra debate-se a questão das caldas arsedicaes para combater os insectos que atacam os fructos dos pomares. A sociedade de agricultura de França e a Academia das sciencias da mesma nação occuparam-se ultimamente de um processo de tratamento preconisado pelo senador Victor Vermorel e que consiste no emprego do arseniato ferroso. Aquellas duas corporações scientificas reconheceram a sua efficacia, mas não ousaram recommendar a sua aplicação. Já os americanos não pensam assim.

Vermorel, publicando um livro intitulado «Os inimigos dos nossos pomares», exprime-se d'este modo na introducção:

«Os principaes insecticidas empregados são o sulfureto de carbone, o petroleo, o sabão, o arsenico e, entre todos, os que levavam a palma são os preparados arsenicaes. Mas emquanto que nós hesitamos no seu emprego, emquanto que os nossos hygistas soltam gritos de terror, os americanos empregam milhares de kilos de arsenico e inundam a Europa de fructos soberbos, sem bicho, cujas flores e não o fructo receberam preparados arsenicados.»

O arseniato ferroso que o senador Vermorel proconisa, é pouco nocivo ao homem. Durante quatro annos, na estação viticola de Villefranche, foram experimentados todos os saes arsenicaes. Alguns d'esses saes tiveram de ser rejeitados, tanto por causa da sua toxidade para com as arvores, como por causa da sua pouca adherencia ou efficacia. Dos saes rejeitados, só o arseniato de chumbo poderia ser utilisado com proveito, pois mata os insectos e não queima a planta, mesmo elevadamente concentrado. O seu emprego, porem, é prohibido, por constituir um veneno extremamente violento.

Quanto á calda do arseniato ferroso apresenta todas as vantagens da calda do arseniato de chumbo, mas tendo a propriedade de ser menos nociva, o que é importante. Esta calda obtem-se d'este modo:

Em um recipiente, contendo 10 litros de agua, dissolvem-se 400 grammas de arseniato de soda crystalisado. Em outro recipiente, contendo tambem 10 litros de agua, dissolvem-se 400 grammas de sulfato de ferro em crystaes. Feito isto, lança-se a solução de ferro na solução de arseniato de soda, mexendo tudo bem mexido. Deixa-se de deitar a solução de ferro quando toma a côr azul, ao contacto com a mistura, o papel branco de ferro-cryanureto de potassa. Eleva-se em seguida a calda a 100 litros.

O azulamento do papel indica que o arsenico se combinou com o ferro. N'estas condições a calda não póde queimar.

O papel é facil de preparar, molhando se tiras de papel-filtro em uma solução de ferrocyanureto de potassa a 10 %, seccando-as em seguida.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Mira, 20.

Dois individuos d'esta villa, de nomes João do Canto e seu sobrinho Manuel do Canto, mais conhecidos pelos «Sarugas», pozeram ha dias em tragico alvoroço a rua do Marco, praticando uma serie de crimes verdadeiramente cannibalescos.

Tendo regressado da feira que hontem se realisou no logar de Portomar, segundo parece em estado de perigosa embriaguez, os sujeitos desataram a estilhaçar os vidros dos predios da referida rua, esfaqueando em seguida, cobardemente, os moradores, conforme elles iam acudindo á rua alvoroçados pelo inesperado ataque.

A primeira victima foi Francisco Luiz do Amaral, que, apenas surgiu no limiar da porta, recebeu uma profunda facada na face direita e outras varias pelo corpo.

Pouco depois, eram barbaramente aggredidos José Albino e sua mulher, recebendo esta ultima uma profunda facada n'um braço. Por fim os temiveis salteadores atacaram o domicilio de Emilio Marques Ribeiro, partindo todas as vidraças das janellas, e, quando a mãe d'este individuo, uma velhinha de 80 annos, appareceu juntamente com outra mulher de nome Maria Albina, cahiram sobre ellas de faca em punho, aggredindo a primeira com uma facada no rosto e a segunda no braço esquerdo.

Muitas outras casas foram atacadas, entre ellas a de José Lubiro, que ficou com os vidros todos partidos; mas como os inquilinos não se atrevessem a sahir á rua, ninguem mais foi esfaqueado.

Todos os feridos receberam os primeiros curativos na pharmacia do sr. Ribeiro Dias, pois áquella hora não era possivel encontrar um medico. Foi levantado o corpo de delicto e feito exame de sanidade ás victimas.

Os aggressores, que já teem sido condemnados por crimes identicos, não poderam ainda ser capturados.

Ovar, 20.

Na madrugada do dia 15 do corrente mez, pairou sobre esta villa uma violenta trovoada. O fuzilar do raio era incessante e o ribombar do trovão, medonho.

Felizente não causou prejuizos nem victimas.

Projecta-se levar a effeito, no proximo mez de junho, uma excursão promovida pela briosa associação do Bombeiros voluntarios d'esta villa, á cidades de Vianna do Castello.

O seu producto, segundo nos consta, reverte em beneficio d'esta mesma associação. A Vianna, pois, formosas vareirinhas!

Esteve na segunda-feira preterita n'esta villa, de visita á sua familia, o nosso amigo, sr. Manuel Maria dos Santos Freire, acreditado negociante d'essa cidade, que retirou n'esse mesmo dia para ahi.

Passou ha dias o seu anniversario natalicio, completando 18 sorridentes primaveras, a sr.ª D. Candida d'Assumpção de Souza, predilecta filha do nosso estimado, amigo sr. Carlos Augusto de Souza, digno socio da fabrica de conservas alimenticias *A varina*.

A' intelligente senhora e a toda a sua familia, os nossos sinceros parabens.

De regresso do Brazil, chegou a esta villa de perfeita saude, o nosso amigo, sr. Nicolau Soares Balreira. Cumprimentos de boas-vindas.

Fez no dia 15 d'este mez 4 annos que a distincta phylarmonica *Ovarense* ganhou o 1.º premio no certamen musical, no Passeio publico, d'essa cidade, por occasião dos grandes festejos em honra de Santa Joanna.

Esta phylarmonica para commerar esta data, teve içada na sacada da casa dos ensaios uma bandeira nacional.

Ao seu digno regente, sr. Benjamim Rodrigues da Silva, e a toda sua sociedade, damos os nossos parabens pelo grande triumpho que alcançaram.

Acha se em reclamação até ao dia 3 do proximo mez de junho, o recenseamento eleitoral que póde ser examinado todos os dias uteis na secretaria do nosso municipio.

Falleceu no dia 18 do corrente n'esta villa, o sr. Francisco da Silva Nataria, primo do nosso amigo, sr. Francisco d'Oliveira Bello, director do jornal a *Perola*.

O funeral do extincto realisou-se n'esse mesmo dia á noite, sendo muito concorrido.

A toda a familia enlutada o nosso cartão de pezames.

Agueda, 21.

Está formado o ministerio e estão addiadas as camaras. Já não é pouco. E, a corroborar a situação, o sr. José dos Navegantes, ua espectativa... E' o que, em portuguez aldeão, significa: a ver se ficam ou não as suas facciosas auctoridades para que as proximas eleições se façam em seu favor e da sua gente.

Pois não deve ser assim. Ou o governo é extra-partidario, ou não é. Se é, não pode deixar de procurar e nomear auctoridades que tambem o sejam. Se não é, declare francamente qual o partido que deseja servir de preferencia a outros.

Ha alguns districtos onde os governadores civis teem de ser substituidos por outros, que não sejam accentuadamente partidarios.

Ha tempo o *Campeão-das-provincias* lembrou o medico, sr. dr. Antonio Maria Mendes Correia, medico distinctissimo e um bello caracter, para desempenhar esse cargo ahi. Não obstante, n'essa occasião, o sr. dr. Mendes Correia era retintamente progressista.

Pois agora, que s. ex.ª está divorciado d'esse partido como protesto aos aggravos que recebeu do chefe em compensação dos seus valiosos serviços, e não pertence a nenhum outro, parece-nos que será occasião mais apropriada, porque, com maior independencia partidaria, poderá governar este districto, que bem carece de um magistrado da honestidade e do caracter do sr. dr. Mendes Correia.

E como sua ex.ª tem amor ao districto em beneficio do qual tão desinteressamente tem gasto uma grande parte da sua vida, certamente não se negará a mais esse sacrificio.

Ahi fica a nossa lembrança. Se fôr acceite, ter-se-ha prestado um relevante serviço.

Oliveira, d'Azemeis, 21.

Cerca das 11 horas da manhã chegou á estação d'esta villa o comboio especial do Valle do Vouga, conduzindo 500 excursionistas, vindos de Espinho sendo recebidos festivamente pela corporação dos Bombeiros voluntarios e enorme concorrencia de povo Feitos os cumprimentos no quartel dos bombeiros, dirigiram-se todos para o monte da Senhora de La Salette, d'onde se disfructava um panorama formosissimo.

O aspecto que offerecia aquelle local na occasião do *pic nic* era encantador.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950—Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs

Mortos

Falleceu em Grijó o sr. José Augusto Dias Milheiro, esclarecido pharmaceutico e proprietario d'aquella localidade.

Era irmão dos srs. dr. Manuel Augusto Dias Milheiro e Alberto Milheiro, habil e conceituado cirurgião-dentista em Espinho, a quem apresentamos a expressão sincera do nosso pezar.

Egualmente falleceu ha dias em Setubal, d'onde era natural, o sr. dr. José Braz de Mendonça Furtado, lente jubilado da faculdade de direito. Era uma intelligencia robusta, e regeu durante muitos annos as cadeiras de direito publico e commercial da Universidade. Foi tambem um grande excentrico e n'esta cidade muito conhecido, pois aqui residem alguns dos seus antigos discipulos, e veio tambem por differentes vezes presidir aos jurys dos exames do nosso lyceu.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

V

Quando chegou o dia do baile, a côrte, mais brilhante do que nunca, ostentou toda a magnificencia n'aquella mascarada. Os que a compunham estavam todos reunidos, á excepção do cavalheiro de Grammont. Causou admiração elle ser dos ultimos a chegar, em tal occasião, elle, que se tornava notavel pela diligencia que mostrava mesmo tratando-se de coisas mais frivolas; mas a admiraçã foi ainda maior quando o viram apparecer com com um fato que já vestira uma vez. Era um caso monstruoso, e novo para elle. Apresentava, mas em vão, as mais bellas rendas, e a cabelleira mais vasta e bem empoada que se tinha visto; o seu facto, apesar de magnifico, não era proprio para a festa.

O rei foi o primeiro a notal-o: «Cavalheiro de Grammont, disse-lhe elle, Termes ainda não veiu?...

—Perdão meu senhor, respondeu elle, graças a Deus...

—O que, graças a Deus? disse o rei: acontecer-lhe-hia alguma coisa no caminho?

—Senhor, disse o cavalheiro de Grammont, vou contar a historia do meu fato e do sr. Termes, meu correio.»

— Quando elle disse isto, suspendeu-se o baile, que ia começar. Todas as pessoas que entravam na dança formaram um circulo á roda do cavalheiro de Grammont; elle começou a sua narração:

(*Continua*)

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Camara municipal d'Aveiro

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal d'Aveiro:

FAÇO saber que, por espaço de 15 dias com começo n'esta data, a Camara municipal do concelho d'Aveiro recebe propostas, em carta fechada, para o fornecimento de doze bancos destinados aos passeios publicos da cidade, simples e duplos, devendo os medêlos em desenho acompanhar as alludidas propostas.

As demais condições estão patentes na secretaria da Camara, em todos os dias e horas uteis.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 22 de maio de 1909.

O Secretario da camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Coimbra

TRESPASSA-SE a antiga padaria sita na travessa de Mont'arroio, n.º 25, por o seu dono não poder estar á frente da sua administração. E' bem afreguezada.

Para tratar, na rua do Corvo, n.º 14—Coimbra.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

ARREMATAÇÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

NO dia trinta do corrente mez, por 11 horas da manhã, na casa que foi das moradas de Carlos da Silva Mello Guimarães, sita na rua de Jesus, d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação em almoeda, para serem entregues a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação, de todos os bens mobiliarios e objectos pertencentes e arrolados áquelle Carlos da Silva Mello Guimarães, por virtude da fallencia das firmas Mello Guimarães & irmãos e Carlôs da Silva Mello Guimarães, d'esta praça.

Pelo presente são citadas quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação.

Aveiro, 19 de maio de 1909.

VERIFIQUEI—O Juiz Presidente,
Ferreira Dias

O escrivão do commercio,
Albano Duarte Pinheiro e Silva.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de verão

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voies, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas ieques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇÃO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

1 tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500, Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NABINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado*.

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ECONOMIA! HYGIENE!

Ao emprego dos anti-hygienicos papeis pintados para forrar casas, deveis preferir as inegualaveis

OLSINA

(Preparadas, lavaveis. Não em pó)

As mais hygienicas tintas a agua e as unicas de seguros resultados, como o provam attestados de distinctos architectos, pintores, mestres d'obras, proprietarios, etc.

AGENTE EM AVEIRO

João Vieira da Cunha

Prefiram sempre os superiores vernizes de Mander Brothers

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

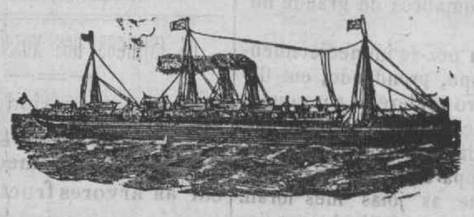
Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 31 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 14 de junho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 28 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 12 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos